

## Diretrizes Estratégicas

### Atletas de Elite

Objetivos	Ações	Já existe algum projeto Planejado?
Aperfeiçoamento e definição de 4 guarnições para o Ciclo 2020, com continuidade no treinamento e competições internacionais.	Definição de 4 barcos referência para o ciclo olímpico, base de formação da equipe e concentração de atletas	
4 a 6 ouros Ouros nos Jogos Sul Americanos 2018 e 3 à 5 medalhas nos Jogos Pan Americanos 2019 (ciclo 2020)	Definição e alinhamento de objetivos de seleção com clubes, dos barcos referência e detecção do grupo de atletas para cada barco. Campos de treinamento e calendário de competições focado nestes barcos.	Estruturação do calendário nacional, campos de treinamento e competições alvo (Caminho da Seleção).
Qualificação de 1 barco no Mundial 2019 e 2 barcos na Qualif. Continental 2020.	Planejamento focado no ciclo olímpico, em coerência com clubes e seleção. Competições preparatórias e guarnições desenvolvidas à longo prazo.	Planejamento quadrienal, estruturação do calendário, adequação do quadro de treinadores.

## Atletas em Desenvolvimento

Objetivos	Ações	Já existe algum projeto Planejado?
Desenvolver potenciais talentos para o ciclo 2024, com resultados nível Top 6 em campeonatos Junior e Sub23 no ciclo 2020.	Identificação e planejamento de desenvolvimento de longo prazo aos atletas com potencial e resultados deste nível. Alinhamento com desenvolvimento nos clubes de origem.	Integra o planejamento de longo prazo e depende de adequações em equipamento, quadro de treinadores e reserva de recursos para investimento nestas categorias.
Desenvolver o grupo de atletas “Jovens Talentos”, com rendimento projetado para próximos dois ciclos olímpicos.	Identificação e acompanhamento dos atletas com potencial, na faixa de 15 – 17 anos, que não integrem a seleção Junior.  Organização de campos de treinamento regionais e nacionais, intercâmbio com países da América do Sul (projeto Jogos da Juventude 2018).  Circuito de Jovens Talentos – competição focada em identificação e aumento de regatas para estas categorias	Projeto Jovens Talentos já iniciado em 2016. Necessita de ajustes, definição de treinadores e captação de recursos para ser maior autonomia e abranger mais atletas.

## Disseminação e Massificação

Objetivos	Ações	Já existe algum projeto Planejado?
Desenvolver remo escolar	<p>Elaboração de modelos para convênio de clubes com escolas, projetos de prática e planos de aula.</p> <p>Ranking online remo escolar indoor. A ação incentivaria as escolas a integrarem o remo indoor na atividade curricular, com facilidade de equipamento e estrutura. Em futuro, a modalidade poderá ser proposta para competições escolares internas ou Jogos regionais, nacionais.</p>	<p>Integra o plano estratégico da modalidade. Necessita de investimento e projeto específico para aquisição de equipamento, trazendo maior autonomia e abrangência.</p>
Qualificar escolas de remo para prática padronizada e de qualidade	<p>Implantar o Selo de Qualidade Remo Brasil, que pontua e qualifica escolas e clubes de remo, conforme diversos aspectos, como metodologia de ensino e treinamento, segurança, instrutor / treinador qualificado, organização, etc.</p>	<p>O Selo de Qualidade Remo Brasil integra o plano estratégico da modalidade, deve ser implantado a partir de 2017.</p>

**Estrutura (Física, equipamento, materiais, etc.)**

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Já existe algum projeto Planejado?</b>
Estruturar clubes	Auxiliar os clubes a melhorar a estrutura de treinamento e ensino do remo, seja através de comodato de equipamento, seja através de projetos para melhora do mercado específico do remo.	Integra o projeto Selo de Qualidade Remo Brasil, com comodato de barcos e remos para clubes que estejam qualificados, solucionando a curto prazo a falta de equipamento na base do esporte.
Estruturar flotilha de Seleção	Aquisição de barcos para as guarnições alvo do ciclo 2020.	Não. Deve ser buscado captar recursos específicos para este projeto, sem onerar o calendário de treinamento e competição.
Centros de Treinamento nível regional e nacional	Compartilhar e qualificar a estrutura de clubes para tornarem-se centros de treinamento regionais ou nacional.  A longo prazo, construção de centros de treinamento da CBR, em cidades estratégicas que atendam todas as regiões do país (Brasília, Rio de Janeiro, Porto Alegre ou Curitiba)	O compartilhamento e qualificação de estrutura de clubes faz parte do Selo de Qualidade.  A construção de centros de treinamento da CBR necessitam de plano direcionado, com captação de recursos, local e capacidade de geração de recurso para manutenção.

## Gestão

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Já existe algum projeto Planejado?</b>
Organizar organograma e otimizar fluxo de processos	Adequação dos processos administrativos e melhorar integração com área técnica	Integra o plano estratégico e deve iniciar implantação em 2017
Criar comissões de decisão e planejamento em áreas estratégicas	Criação de comissões de competição, conselho técnico, etc.	
Otimizar planejamento de longo prazo e uso de recursos	Planejar com maior antecipação campos e competições, otimizando uso de recursos.  Cumprir o plano definido no início da temporada.  Identificar locais de treinamento no exterior com menor custo, que possam ser utilizados todos os anos, sem necessidade de hotel ou grandes deslocamentos.	Planejamento definido no início da temporada.  Comprometimento com o plano previsto.

## Recursos Humanos

Objetivos	Ações	Já existe algum projeto Planejado?
Reestruturar o quadro técnico, otimizando o acompanhamento e direcionamento de categorias.	<p>Definir responsabilidades e categorias.</p> <p>Integrar ao grupo técnico treinadores comprometidos e motivados para desenvolvimento do remo nacional.</p> <p>Integrar treinadores <i>part time</i> de clubes para competições específicas, com responsabilidade sobre uma guarnição com objetivo de curto e médio prazo.</p> <p>Contratar um treinador com experiência internacional para cargo de Head Coach, disponível para a seleção e direcionamento técnico específico.</p>	Organograma novo.
Aumentar gradualmente o quadro técnico, visando treinadores responsáveis por cada categoria.	Treinadores com destacado resultado, atitude e comprometimento devem ser integrados ao grupo progressivamente, para que tenhamos um grupo de 4 à 6 treinadores ao final do ciclo.	Organograma novo.  Deve ser planejado captação de recursos e capacitação de treinadores nacionais para este objetivo, que permita a progressão anual.
Reorganizar núcleos de trabalho alinhados com o plano estratégico	Divulgar e envolver colaboradores com o plano estratégico e com os processos estabelecidos.	Não. Deve ser alinhado a divulgação e estratégia de aprendizagem do plano estratégico com a diretoria.